



Designação do projeto | Palácio do Barrocal de Évora - Implementação da 2ª Fase - Substituição Total da Cobertura

Código do projeto | ALT20-08-2114-FEDER-000184

Objetivo principal | Requalificação total da cobertura do Palácio do Barrocal – Inatel Évora

Região de intervenção | Região Alentejo - Évora

Entidade beneficiária | Fundação INATEL

Data da aprovação | 03 setembro de 2019

Data de início | 22 maio de 2020

Data de conclusão | 31 agosto de 2021

Custo total elegível | 519 873.96€

Apoio financeiro da União Europeia | 389 905.47€

Objetivos, atividades e resultados esperados |

A operação visa a substituição total da cobertura do Palácio do Barrocal – Inatel Évora, com o objetivo de colmatar as anomalias graves generalizadas na área total da cobertura do edifício e desta forma proteger o imóvel, contra a ação das intempéries, preservando o seu património edificado, bem como, protegendo as pessoas e bens no seu interior.

A realização da operação pretende atingir os seguintes objetivos e resultados:

1. Reabilitar e requalificar o Palácio do Barrocal de modo a preservar o edificado e poder aumentar as suas valências culturais;
2. Disponibilizar um grande espaço cultural aos eborenses e comunidade científica e académica e público em geral;
3. Contribuir para o enriquecimento cultural e intelectual dos seus visitantes e utilizadores;
4. Contribuir para o aumento e melhoria da produção cultural da cidade de Évora, em parcerias com as várias entidades;
5. Dinamização do turismo da cidade de Évora e da região;
6. Contribuir para a manutenção e aumento de postos de trabalho direta ou indiretamente.

Com esta reabilitação a Fundação INATEL pretende igualmente criar condições de sustentabilidade para a prossecução do projeto global, numa terceira fase de intervenção, com a implementação do Núcleo Museológico e Arquivo Histórico.

Dada a dimensão do acervo histórico e documental da Fundação INATEL, a sua diversidade e, sobretudo, tendo presente a sua indiscutível relevância para o estudo da contemporaneidade portuguesa, em particular no que respeita ao Estado Novo, o edifício apresenta características privilegiadas para o desenvolvimento e criação de um polo cultural, aberto à comunidade e que possibilite ainda atrair historiadores, turistas, estudantes, sendo determinante e fundamental a implementação desta segunda fase de intervenção para a prossecução do projeto global.